

NÚMERO: C88_01_v1

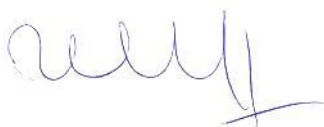
DATA: 08/01/2015

Época de gripe 2014/2015

A gripe é uma doença sazonal que em Portugal se manifesta principalmente durante o Inverno, com um padrão de incidência predominante, nos últimos anos, em janeiro e em fevereiro. De acordo com dados recolhidos, à data, a atividade gripal em Portugal é alta. No sentido de manter os cidadãos informados, a este propósito a DGS sublinha:

1. A gripe é uma doença aguda contagiosa, causada por um vírus que, na maioria das situações, cura espontaneamente. No entanto, nalguns grupos mais vulneráveis a gripe pode complicar-se, originar doença grave, internamento e, eventualmente, morte;
2. Os vírus da gripe estão em constante alteração pelo que a imunidade provocada pela vacina não é duradoura. Portanto, as pessoas com indicação para vacinação devem ser vacinados todos os anos;
3. A vacinação é a melhor forma de prevenir a doença e as suas complicações. Medidas como a lavagem das mãos e evitar o contacto com pessoas doentes são também importantes no controlo da doença;
4. A vacinação é particularmente recomendada nos grupos mais vulneráveis à doença e suas complicações. Estima-se que 60% das pessoas com 65 ou mais anos de idade já estejam vacinadas contra a gripe;
5. As pessoas com sintomatologia gripal deverão ligar à Saúde 24 (808 24 24 24), evitando deslocar-se diretamente aos serviços de saúde;
6. Na semana de 29 de dezembro a 4 de janeiro (semana 1), a taxa de incidência da síndrome gripal, estimada pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, foi de 127,7 casos/100 mil habitantes, o que pode indicar o início do período epidémico;
7. A evolução da mortalidade semanal, por “todas as causas”, apresenta, no mesmo período, um acréscimo em relação ao esperado. Este aumento ocorre habitualmente na época de Inverno e pode estar associado às baixas temperaturas, à descompensação de doenças crónicas e a infeções respiratórias causadas por diferentes microrganismos, nomeadamente gripe;
8. De notar, que têm estado em circulação outros vírus, além do vírus da gripe, que originam sintomatologia respiratória, nomeadamente Rhinovírus humano;

9. O Ministério da Saúde está a implementar medidas para reduzir o impacto das condições climatéricas adversas e da gripe na morbidade, na procura de cuidados de saúde e na mortalidade;
10. A DGS continua a recomendar:
 - A vacinação dos cidadãos pertencentes a grupos de risco que ainda não se vacinaram;
 - As medidas de proteção contra o frio;
 - O cumprimento das regras de higiene das mãos e de etiqueta respiratória;
 - A utilização da Saúde 24 como o primeiro contacto com o sistema nacional de saúde;
11. A DGS, em conjunto com outros parceiros, acompanha a evolução da atividade gripal em permanência e disponibilizará informação regular e atualizada aos cidadãos.



Graça Freitas
Subdiretora-Geral da Saúde
(em substituição do Diretor-Geral)

Fontes: DGS, INSA e SPMS